

Editorial

A Revista Linhas Críticas, atenta ao movimento atual de mudanças do modo de conceber e de receber as propostas das políticas de educação, organiza, em seu número 50, os artigos recebidos em fluxo contínuo que trazem, sobre diferentes perspectivas, pesquisas que tematizam o emprego da tecnologia na profissionalização do ensino médio; a busca da identidade do professor tutor; a discussão sobre a necessidade de uma base nacional comum; as políticas de ações afirmativas; as estratégias de intervenção social e de formação moral, política e religiosa; as mudanças em processos de gestão; a Educação de Jovens e Adultos; e a política de educação profissional na perspectiva da internacionalização.

No primeiro artigo “A ambivalência da técnica e da tecnologia na profissionalização do ensino médio” José Deribaldo Gomes dos Santos, Ellen Cristine dos Santos Ribeiro e Thiago Chaves Sabino Correio situam o papel da técnica e da tecnologia na chamada “era tecnológica”, discutindo as facetas atribuídas a essas categorias, ao tempo em que discutem a dualidade educativa que a profissionalização do ensino médio encobre nas esferas profissional e propedêutica, pública e privada.

Em artigo intitulado “Professor tutor: papéis, funções e desafios”, seus autores Marta Fernandes Garcia e Dirceu da Silva apresentam os resultados de uma investigação sobre o papel e a prática de professores tutores de diferentes regiões do país com vistas a avaliar os diferentes papéis que ocupam e a intensidade com que se percebem neles, destacando que as funções desenvolvidas por esses sujeitos revelam transitoriedade entre uma prática pedagógica e uma prática administrativa.

No artigo “Precisamos de uma Base Nacional Comum Curricular?”, William de Goes Ribeiro e Clarissa Bastos Craveiro trazem uma reflexão sobre os sentidos que têm se tornados hegemônicos no cenário político, como a exigência de competências e habilidades *a priori* para a formação de professores e de alunos, enquanto tematizam sobre os sentidos gerados pela circularidade dos contextos e a busca pela hegemonia na discussão sobre o currículo.

Gregório Durlo Grisa e Jaime José Zitkoski, no artigo “Cultura do reconhecimento e universidade: Aportes para analisar as políticas de ações afirmativas na UFRGS” apoiados na noção de *habitus* de Pierre Bourdieu, na teoria do reconhecimento de Axel Honneth e na produção de Nancy Fraser acerca da paridade participativa, desenvolvem a categoria Cultura do Reconhecimento como aporte teórico para analisar as transformações produzidas pelas ações afirmativas nas universidades brasileiras, enquanto questionam se as ações afirmativas podem promover uma cultura do reconhecimento nas instituições.

No artigo intitulado “O jornal *Estrella do Sul* como uma estratégia de intervenção no

debate educacional na primeira metade de 1930” Adriana Duarte Leon analisa como essa publicação semanal católica atuou de forma prioritária na defesa do ensino religioso facultativo nas escolas públicas do Rio Grande do Sul, efetivando-se como uma estratégia de ação estabelecida pela Igreja com o objetivo de ampliar sua intervenção social.

Na sequência, o artigo “Espelho de príncipe: reflexões a partir do manual de Dhuoda” de Terezinha Oliveira e Ana Paula dos Santos Viana tece reflexões ao sentido de autoridade e liderança, circunscritas no contexto histórico em que ocorrem as formulações contidas nesse *manual* (século IX), cuja finalidade era apresentar uma proposta de formação moral, política e religiosa para os jovens desse período.

No artigo “Participação e conflitos na gestão de escola transformada em Comunidades de Aprendizagem”, Edneia Virgínia Pinheiro e Celso Luiz Aparecido Conti apresentam os resultados de pesquisa realizada em uma escola pública, com o objetivo de compreender as mudanças no seu processo de gestão, no que se refere à participação e aos conflitos, em função da sua transformação em Comunidades de Aprendizagem.

No artigo “Caminhos e descaminhos do retorno à escola: o Programa Ação Integrada Adultos”, Márcia Regina da Silva e Isabel Bihão tematizam a Educação de Jovens e Adultos, com os objetivos de apresentar as peculiaridades de um programa municipal desenvolvido na cidade de Esteio/RS, identificar as características da escola e da turma e refletir sobre as histórias de vida e perspectivas dos sujeitos de pesquisa.

Com os objetivos de investigar o nível de compreensão da operação de divisão pelos alunos do 4º ano do ensino fundamental e de realizar intervenção com jogos de regras e desafios específicos para o desenvolvimento da operação de divisão, o artigo de Sonia Bessa “Operação de divisão: possibilidades de intervenção com jogos” descreve uma intervenção pedagógica, cujo método clínico utilizado com 13 alunos demonstrou eficácia na construção da operação de divisão aritmética pelos estudantes.

Por fim, o artigo “Política de educação profissional no Vietnã: ofertas formativas sob a vigência da integração internacional”, de Nguyen Thuong Lang apresenta as mudanças ocorridas no paradigma da política de educação profissional do Vietnã durante o processo de mudança de uma economia altamente centralizada para uma economia de mercado orientada para o socialismo em meio a uma proativa integração internacional, demonstrando que as políticas de educação profissional do Vietnã têm claro objetivo de atender ao plano do Estado e às necessidades do mercado de trabalho daquele país.

Desejamos a todos uma boa e profícua leitura!

Maria Clarisse Vieira
Ormezinda Maria Ribeiro